

## CAPITALISMO EM CRISE

**Antônio Álvares da Silva**

Professor titular da Faculdade de Direito da UFMG

A recente crise do mercado financeiro colocou em xeque todo o sistema mundial das finanças. Mostrou que a grandeza das nações, as montanhas de dinheiro acumulado e as propaladas vantagens da globalização têm duas vias. Podem ser boas ou más. Tudo depende da forma como são concretizadas.

A crise teve um começo certo no conceito e nas transformações do crédito na época pós-moderna. Crédito vem de crer. Do ponto de vista econômico, significa receber um bem imediatamente com a condição de pagá-lo no futuro.

Acontece que esta engenhosa criatividade do ser humano para facilitar suas transações passou a ser um negócio em si mesmo. O que era instrumental para se atingir um fim transformou-se no próprio fim. E passou a constituir o conteúdo de diferentes institutos jurídicos e econômicos, que se denominaram "derivativos do crédito".

De início foram apenas os juros e a correção monetária que se calculam entre a disponibilidade do bem e o seu efetivo pagamento. Porém a extrema criatividade dos negócios internacionais, embalados pela especulação sem limites do ganho fácil, multiplicaram estas possibilidades. Formaram-se então os fundos de **hedge**, que são garantias do risco das operações financeiras. Mas esta própria garantia é objeto de especulação, pois se criaram muitas instituições para prestá-la mediante compensação financeira. Forma-se então a costumeira ciranda: um fator econômico se liga a outro, formando uma cadeia artificial e virtual, sem existência concreta, mas importando em quantias gigantescas que se contam em trilhões de dólares.

Com a hipoteca aconteceu o mesmo. Este instituto de direito privado permitiu que muitas pessoas adquirissem um bem dando como garantia um imóvel. Esta garantia, mais tarde passou a ser o próprio imóvel adquirido enquanto a dívida era paga. Mas também aqui começou a ciranda. Grandes empresas se especializaram no "comércio" das hipotecas, vendendo casas em massa sem cuidar da capacidade financeira do comprador. Os créditos de hedge também se banalizaram e já aqui a ciranda engrossou em proporções incontroláveis. É o que se denominou de "subprime", ou seja, o crédito geralmente destinado à habitação com risco significativamente alto. Como foi indiscriminadamente oferecido, houve a quebra das famosas empresas Freddie Mac e Fannie Mae. Por ela pagaram inocentes e pecadores, pois há muitos credores hipotecários que cumprem pontualmente a dívida, assumida proporcionalmente a seu patrimônio.

Como o financiamento hipotecário está intimamente vinculado a bancos, aqui também a "tsunâmi" financeira os atingiu. Daí o colapso de bancos internacionalmente conhecidos, tais como o Lehman Brothers e a seguradora AIG, salva com dinheiro público por receio de risco sistêmico.

Como esta ampla crise não se deve a fatores naturais - nenhuma enchente ou abalo sísmico aconteceu - nem muito menos a fatores violentos provocados pelas guerras ou epidemias, tudo foi gerado pelo próprio homem e a ele devem ser creditadas as conseqüências.

O fato é uma grande lição histórica. Mostra que os milagres da globalização, como todo milagre, tem seu lado negativo na mesma proporção. Pode ser o bem e o mal em sua força máxima. Tudo dependerá do modo como é conduzida e assimilada nos diferentes sistemas nacionais.

Também mostra a contradição de nossa época pós-moderna: enquanto pregamos a globalização, que nos beneficia com a convivência entre os povos, abertura de fronteiras, universalização da ciência e do conhecimento humano, produção em série de bens, também nos traz problemas difíceis tais como a imigração, a dominação econômica do capital especulativo, o terrorismo e a criminalidade internacional, através de quadrilhas altamente sofisticadas.

A crise aí está. Quais seus efeitos para o mundo e como vai ser superada, ninguém sabe. Marx teve razão parcial. O capitalismo vive em crises. Só que estas não provocam sua destruição. Morrem aqui, mas renascem adiante. O que nos espera? Sair desta e esperar a próxima.